

1069**REPOUSO DE TRÊS HORAS NO LEITO APÓS CATETERISMO CARDÍACO DIAGNÓSTICO COM INTRODUTOR 6 FRENCH NÃO AUMENTA COMPLICAÇÕES DECORRENTES DA PUNÇÃO ARTERIAL: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO**

Roselene Matte, Thamires de Souza Hilário, Rejane Reich, Graziella Badin Aliti, Eneida Rejane Rabelo da Silva. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Apesar das evidências de que a redução do repouso no leito após cateterismo cardíaco diagnóstico sob abordagem transfemoral não aumenta as complicações decorrentes da punção arterial, esta prática ainda não está incorporada em muitos laboratórios de hemodinâmica (LH). **Objetivo:** Testar se a redução do tempo de repouso no leito para três horas (GI), comparada a repouso de cinco horas (GC), não aumenta as complicações decorrentes da punção arterial após cateterismo cardíaco diagnóstico eletivo com introdutor 6 French e abordagem transfemoral. **Método:** Ensaio clínico randomizado realizado no LH do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, de janeiro/2011 a setembro/2013. O GI deambulou três horas após a retirada do introdutor, e o GC após cinco horas. Todos os pacientes permaneceram cinco horas na sala de observação onde foram avaliados a cada hora, pela equipe de enfermagem, e contatados por telefone em 24, 48 e 72 horas após alta hospitalar. **Resultados:** Incluíram-se 730 pacientes: GI (n=367) e GC (n=363), idade de 62±11 anos. Durante a permanência dos pacientes na sala de observação o hematoma foi a complicação mais observada em ambos os grupos, 12(3%) no GI e 13(4%) no GC (P=0,87); no GI 11(3%) pacientes apresentaram hematoma pequeno e 1(0,3%) apresentou hematoma grande; enquanto que no GC 11(3%) pacientes apresentaram hematoma pequeno e 2(0,6%) apresentaram hematoma grande; o sangramento ocorreu em 4(1%) pacientes do GI e 6(2%) no GC (P=0,51), tanto no GI como no GC a ocorrência de sangramento foi considerada menor. Reação vaso vago ocorreu em 5(1,4%) pacientes no GI e 4(1,1%) no GC (P=0,75). Nos contatos telefônicos a equimose foi a complicação mais prevalente, para ambos os grupos, seguida pelo relato de dor no local da punção, para nenhuma das comparações foi observada significância estatística. Apenas 1(0,3%) paciente do GC apresentou pseudoaneurisma (contato de 48 horas), necessitando retornar ao hospital para tratamento. Não foi observada nenhuma outra complicação durante todo o período do estudo. **Conclusão:** A intervenção de redução do tempo de repouso para três horas após cateterismo cardíaco diagnóstico eletivo mostrou-se segura, sem aumento de complicações quando comparada aos pacientes que permaneceram em repouso de cinco horas. **Palavra-chave:** Cateterismo cardíaco; Repouso em cama; Cuidados de enfermagem. Projeto 100401